

Robb Report

ESPECIAL VERÃO 2017
NOVIDADES DA ESTAÇÃO

RobbReport.com.br



POLINÉSIA FRANCESA

HOTÉIS E ILHAS INCRÍVEIS

Resort The Brando * Four Seasons e St. Regis Bora Bora
Le Taha'a * Intercontinental & Mals



FERAS CHEGARAM
Três supermáquinas que já estão no mercado brasileiro

* ESTADOS UNIDOS * RÚSSIA * CHINA * ÍNDIA * TURQUIA * SINGAPURA * ESPANHA * ARÁBIA SAUDITA * CAZAQUISTÃO * TAILÂNDIA * VIETNÃ



Éden

TROPICAL

Na Polinésia Francesa, Robb Report desvenda as mais luxuosas experiências escondidas entre hipnotizantes atóis espalhados pelas 118 ilhas de sonhos do Taiti *POR CARLOS MARCONDES



Ilha do lendário
Marlon Brando é
magnetizante e as
35 vilas privadas do
Resort The Brando
estão escondidas em
um dos atóis mais
lindos do planeta



Os hóspedes do The Brando desfrutam de mimos como aeroporto privado no Tati, champagne a vontade e refeições 24 horas no modelo all inclusive



BOINA VERDE NA LUTA PELA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL, Leonardo di Caprio também leva a inegável fama de bon vivant. Lindas mulheres, exóticas viagens, o astro desfruta a vida com intensidade, assim como defende a ecologia com sua voz propulsora pelo planeta. No último mês de novembro, poucos dias antes de a Robb Report desembarcar na Polinésia, o ator visitava pela quarta vez a impressionante Tetiaora, ilha privada do exclusivíssimo resort The Brando.

Dizem que Léo busca inspiração para seu projeto hoteleiro em Belize, o Blackadore Caye, previsto para 2018. Ele se rendeu aos encantos e predicados polinésios. A ilha do lendário Marlon Brando é magnetizante. As 35 vilas privativas, escondidas em um dos atóis mais lindos do planeta, formam um oásis que acaba de ser eleito como o melhor resort do mundo pela publicação Condé Nast Traveler, além de ostentar a certificação Leed Platinum - Leadership in Energy and Environmental Design - consagrando-o como o hotel mais sustentável da Terra.

Inaugurado em 2014, o resort refrigera suas dependências com um sistema de tubulação que capta água fria, a quase um quilômetro de profundidade na missão de refrescar as acomodações. Metade da energia vem de painéis solares e o restante de óleo extraído dos cocos nativos das ilhas. Os amenities foram desenvolvidos com exclusividade pela Algotharm, com ingredientes que não causam danos ao frágil ecossistema. Marcas como Hermès e Bvlgari não aceitaram a adequação a restritivas exigências.

Tetiaora, venerada em um passado remoto por reis polinésios, foi comprada por Brando na década de 1970 pela pechincha de 250 mil dólares, já com o sonho de unir experiência ultraluxuosa à natureza intocada. Ele não pôde ver a realização reuzir e se multiplicar. Hoje, as maiores vilas, com três





quartos e 557 metros quadrados podem ser adquiridas no formato de residence por seis milhões de euros. Os hóspedes desfrutam de mimos como aeroporto privado no Taiti, champagne à vontade e refeições 24 horas no modelo all inclusive, em dois finíssimos restaurantes.

Há muito o que detalhar sobre o The Brando, mas seria injusto com as outras 117 ilhas. Estamos falando de cinco arquipélagos - Marquesas, Gambier, Austrais, Tuamotu

e o da Sociedade, onde encontra-se a ilha do Taiti, a principal e a mais habitada -, 76 atóis, culturas milenares e energizante atmosfera tropical. Isso tudo é a Polinésia Francesa, conhecida no mercado norte-americano (disparado, o principal) como as ilhas do Taiti; um cantinho do Pacífico onde se perder é uma benção.

RECÉM-NASCIDO

A tradução de Bora Bora em taitiano reflete os mesmos encantamentos de ver um bebê que acaba de chegar ao mundo, com o êxtase da aterrissagem no quase "over-water airport" da ilha. É pura contemplação e muito mais que clichê. A vista aérea do destino mais cobiçado da Polinésia, com atóis que revelam o mais intenso dos tons de azul-turquesa que sua retina pode experimentar, é realmente de emocionar. Não à toa que lá está a nata da hotelaria de luxo, com vilas e bangalôs sobre as águas do imenso lago salgado e sob a proteção do imponente

A propriedade da marca Four Seasons ostenta a fama de ser a mais desejada da ilha de Bora Bora, pois conta com bangalôs com piscinas no deck e chão de equírio



monte Otematu - símbolo de Bora Bora e a reminiscência de um extinto vulcão.

A propriedade da marca Four Seasons ostenta a fama de ser a mais desejada da ilha. Basta uma visita rápida ao website do hotel para entender melhor do que estamos falando. O clima é de serenidade absoluta. O serviço é impecável, feito com o sorriso endêmico contagiante dos polinésios. Embora os bangalôs com piscinas no deck e chão de aquário estejam nos sonhos de recém-casados apaixonados - com diárias próximas a 2 mil euros - é a Otematu Tree-Bedroom Beachfront Villa a menina dos olhos do hotel. A experiência na residência de 500 metros quadrados para seis pessoas chega a 15 mil euros, incluindo diversas atividades e todas as refeições. E como romance é tônica em Bora Bora é possível reservar um jantar especial a dois no bangalô ou na pitoresca motu, ilha de areia em frente à praia central da propriedade.

Outro destaque é o SPA, cujo ambiente de relaxamento foi desenhado para contemplar um verdadeiro cartão postal da ilha. O tratamento Kahsia Haven Ritual é o mais icônico do menu. Visa alinhar o equilíbrio emocional indicado para casais. Inicia-se com o ritual Maeva de esfoliação dos pés, estendendo para o corpo com uma composição de amêndoas, aloe e o nativo pó de pérolas negras, aromatizado com fragrância de vanilla polinésia, uma das melhores do mundo. Após o detox, surge a massagem com pedras vulcânicas quentes, na terapia conhecida como Ofai do Pacífico Sul.

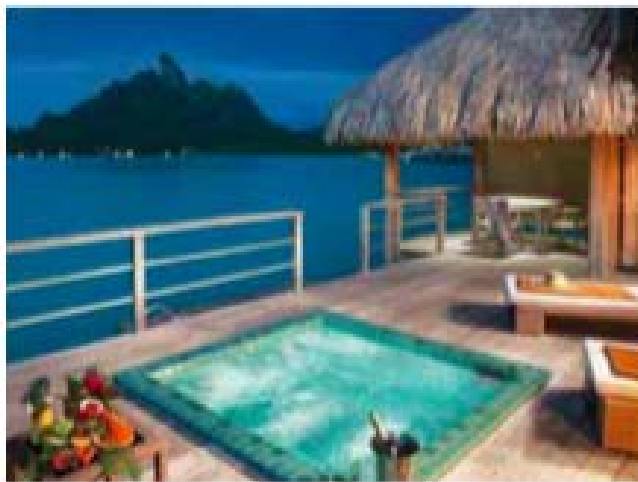
O principal concorrente do Four Seasons é o vizinho St. Regis, que também conta com cerca de 100 acomodações. A suntuosa propriedade ficou famosa em Hollywood após ter sido a locação do filme Terapia de Casais, rodado em 2009, com o ator Vince Vaughn. Na época, o estúdio alugou todo o hotel por dois meses e



meio. A oferta gourmet também não decepciona, com ampla carta de coquetéis no descolado Aparima Bar em frente à piscina e o requintado restaurante Lagoon, assinado pelo chef Jean Georges, três estrelas Michelin.

Nos dois hotéis, além das cozinhas asiáticas, italianas e francesas, vale provar as propostas contemporâneas dos pratos tradicionais da Polinésia elaborados com o peixe mahi-mahi e o poisson cru, ou peixe cru, uma

A experiência na residência de 500 m2 no Four Seasons chega a 15 mil Euros, incluindo diversas atividades e todas as refeições



St. Regis de Bora Bora tem cerca de 100 acomodações e a suntuosa propriedade ficou famosa em Hollywood após ter sido a locação do filme Terapia de Casais, rodado em 2009, com o ator Vince Vaughn

entrada com tomate, pepino, atum e leite de coco. São receitas simples e diárias da cozinha taitiana, repaginadas com técnicas sofisticadas e apresentação gourmet nas hospedagens renomadas.

VOAR E SUBMERGIR

Os deslocamentos aéreos na Polinésia já são passeios cênicos. Aliás, o salto de paraquedas é tido como um dos mais lindos do mundo. Há fascinantes voos de helicópteros e rotas regulares de aviões da Air Tahiti que alcançam dezenas de destinos. A dica é perguntar à seromoga qual o lado mais impressionante, já que os assentos nunca são marcados.

Há ainda a possibilidade de fazer um charter de confortáveis veleiros com marinheiros e mimos, que oferecem aos hóspedes dias de liberdade e exploração dos arquipélagos.

Taha'a figura entre as ilhas imperdíveis: "É a Polinésia

de antigamente. Veja, me arrepio só de falar dela", mostra a simpática Ahuura Rere, enquanto aponta para a ilha da janela do avião. A simpática senhora aposentada, apaixonada por sua cultura, atuou por décadas como relações-públicas de importantes hotéis. Ela também enquadra o Le Taha'a entre as Top 5 acomodações do Taiti. A acolhedora propriedade com bangalôs sobre a água é o único Relais & Chateaux dos arquipélagos franceses.

Huahine é outra ilha bem procurada, de ar mais rural, com rios e montanhas que se entrelaçam a praias lindíssimas, famosas pelo surf, como em Fitii e Fare. Mas para quem venera o esporte das ondas, é preciso visitar o templo Teshuppo (ou Tchopo, na pronúncia local). Sede de uma das etapas do mundial do esporte, a vila fica no Taiti, ilha principal, que não é repleta de atóis, mas conta com cachoeiras, trilhas, um pacato mercado municipal, o Museu da Pérola Negra e ótimos estúdios para as tradicionais tatuagens polinésias, como o de



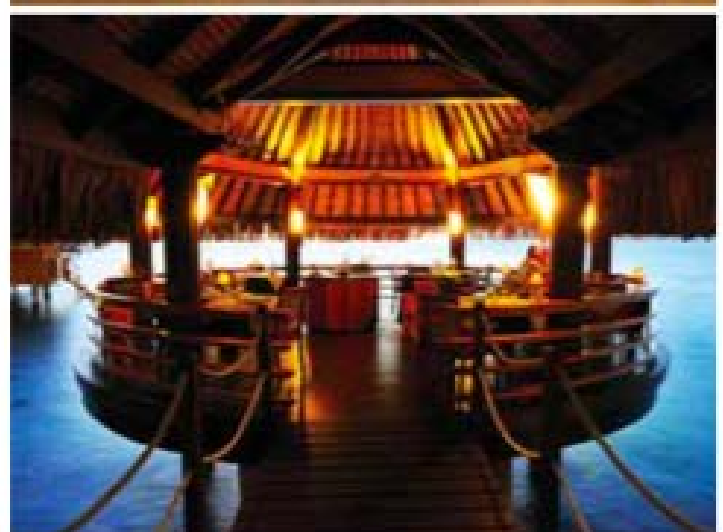
O melhor e mais bem localizado hotel do Taiti é disparado o Intercontinental, que fica de frente para a famosa ilha Moorea

Michel Heimann, lendário na arte do freehand.

O melhor e mais bem localizado hotel do Taiti é disparado o Intercontinental. O cinco-estrelas fica de frente para a famosa ilha Moorea e bem ao lado do aeroporto internacional de Fa'a. A propriedade tem entre os destaques o restaurante Le Lotu, o único overwater gourmet da ilha, e ainda é palco de uma aventura subaquática desafiadora. É nele a base da operadora Top Dive, responsável por organizar o icônico 'Shark Feeding'. A proposta é levar corajosos para um mergulho a cerca de quatro quilômetros da costa, em meio a tubarões-limões, galhas-negras e até tigras de cinco metros de comprimento. É o testemunho da incrível disputa por carcaças de atum a 90 pés de profundidade. Nós testamos e, acredite, é seguro, e em instantes o temor se transforma em respeito por esses animais essenciais ao equilíbrio dos oceanos.

Mas é no arquipélago de Tuamotu, infestado de atóis hipnotizantes, no qual fica o que muitos experts consideram um dos Top 5 mergulhos no mundo. Eles estão nas ilhas de Fakarava - Patrimônio Mundial da Humanidade - e em Rangiroa, palco do segundo maior atol da Terra, atrás apenas das Ilhas Maurício, no Índico. A lagoa é tão imensa que o Taiti caberia dentro dela. Há apenas três passagens de água e, em uma delas, a Tiputa Pass, ao lado do belo cinco-estrelas Kia Ora Resort, ocorre um fenômeno raro de se encontrar no planeta.

Quando a corrente avança no estreito canal para dentro da lagoa, leva com ela nutrientes e milhões de



A propriedade do Intercontinental tem entre os destaques o restaurante Le Lotu, o único overwater gourmet da ilha, e ainda é palco de uma aventura subaquática desafiadora



plânctons que atraem uma infinidade de grandes animais, como tubarões, arraias, tartarugas, garoupas e cardumes dos mais variados tipos. O mergulhador pode entrar nessa corrente, no chamado drifting, percorrendo um trecho de um quilômetro em cinco minutos, contemplando uma das mais espetaculares diversidades de vida marinha dos oceanos.

Na frente desta mesma passagem, o familiar Les Reles de Joséphine oferece a melhor gastronomia da ilha. Os poucos bangalôs da pousada escondem uma experiência, talvez única no mundo. Todos os dias, no fim de tarde, um show natural inacreditável acontece. Sentado em sua rústica varanda, munido de uma refrescante taça de champagne, prepare-se, pois, no retorno da corrente para o oceano, com o mar agitado, surgirão golfinhos brincalhões em saltos acrobáticos, em um show a cerca de dez metros de sua cadeira, como em um Sea World selvagem e privativo.

A cena cinematográfica é rotineira nesse pedacinho de Rangiroa. Ela te fará novamente sobre o real conceito de paraíso. Dê mais um gole no champagne, admire mais alguns saltos e aceite as lágrimas que surgirão de



seus olhos, ao constatar que a Polinésia pode ser o tal lugar onde você sonhava passar o resto de sua existência na Terra. ■

www.tahiti-turismo.com

* O jornalista teve o apoio da Atout France, Tahiti Tourisme e da Air Tahiti Nui.